

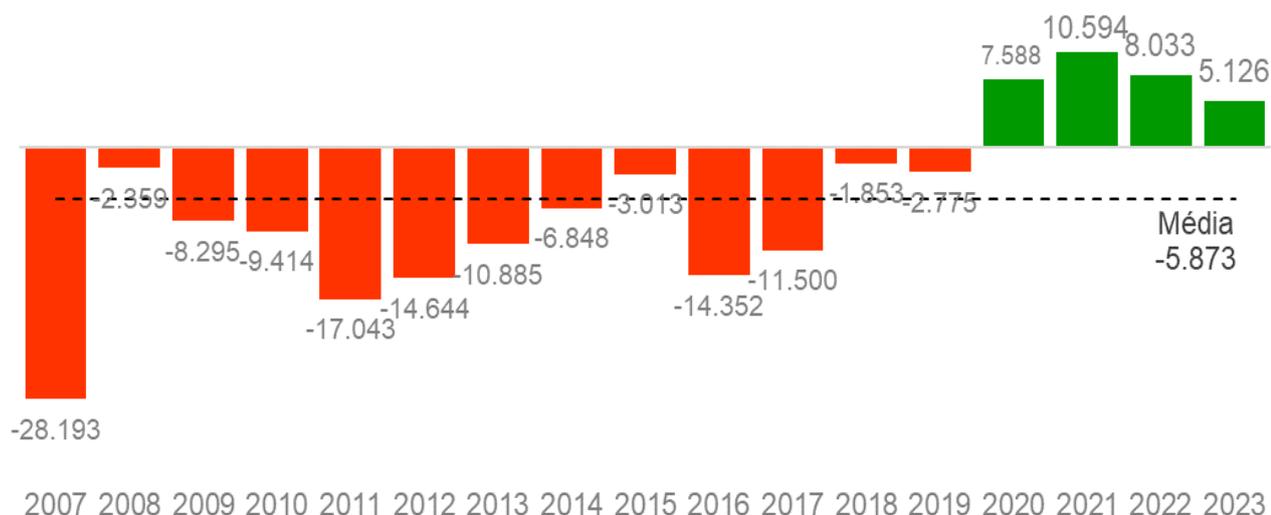
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Economia brasileira gera 220,8 mil empregos formais em agosto.
2. Preços de corretivos agrícolas em alta.
3. Terceiro trimestre termina com maior volume e valor na exportação de hortifrúteis.
4. Setembro encerra com preços médios de açúcar cristal e etanol superiores a agosto.
5. Chuvas e bom pegamento da florada pressionam mercado de café no Brasil.
6. Previsão de chuvas significativas no Norte e no Sul do País.
7. Milho 1ª safra: 22,6% da área foi plantada.
8. Embarques de soja e milho seguem aquecidos em setembro.
9. Mercado do boi gordo firme na primeira semana de outubro.
10. Preço de referência para suinocultor independente cai.
11. Demanda melhora e preço da carne de frango sobe no atacado.
12. Leite pago ao produtor cai pelo quarto mês consecutivo e comprime margens.
13. Derivados de lácteos fecham setembro em queda generalizada.
14. Leitão GDT aponta alta no mercado internacional de lácteos.
15. Importações de lácteos em setembro fecham em 149 milhões de litros.
16. Pesquisa da Pecuária Municipal indica alta de 14% na produção aquícola nacional.
17. Mercado da tilápia segue estável.

### - Indicadores Econômicos -

**Novo Caged – Brasil registra criação líquida de 220.884 empregos formais em agosto de 2023.** Foram 2.099.211 admissões e 1.878.367 desligamentos, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). Todos os setores da economia registraram saldo líquido positivo. O setor de serviços gerou 114.439 postos, seguido pelo comércio (41.843), indústria (31.086), construção (28.359) e agropecuária (5.126). No caso da Agropecuária, verifica-se uma queda no resultado, quando comparado a agosto de 2022, quando foram criados 8.033 empregos. Entretanto, o saldo ficou acima da média para o mês, que é de -5.873 vagas. No acumulado do ano, até agosto, foram criados 105.422 postos de trabalho na Agropecuária. No acumulado dos últimos 12 meses (de setembro de 2022 a agosto de 2023), o saldo é de 56.037 empregos no setor.

## Saldo líquido de vagas na agropecuária em agosto cada ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

## - Mercado Agrícola -

**Campo Futuro – Preços de corretivos agrícolas em alta.** Na produção de cana-de-açúcar, os corretivos agrícolas representam em média 7% do custo de implantação do canavial. Acompanhando o atual cenário de preços de calcário dolomítico, tanto na região Centro-Sul quanto no Nordeste, o aumento esteve relacionado ao acréscimo nos preços dos combustíveis (especialmente o diesel), tendo em vista sua importância na mineração e no frete dos corretivos. No caso do mercado de gesso agrícola, apesar do leve fortalecimento na região Nordeste, o mercado na região Centro-Sul mostrou-se enfraquecido ao longo do mês de agosto, com forte reajuste negativo durante o período.

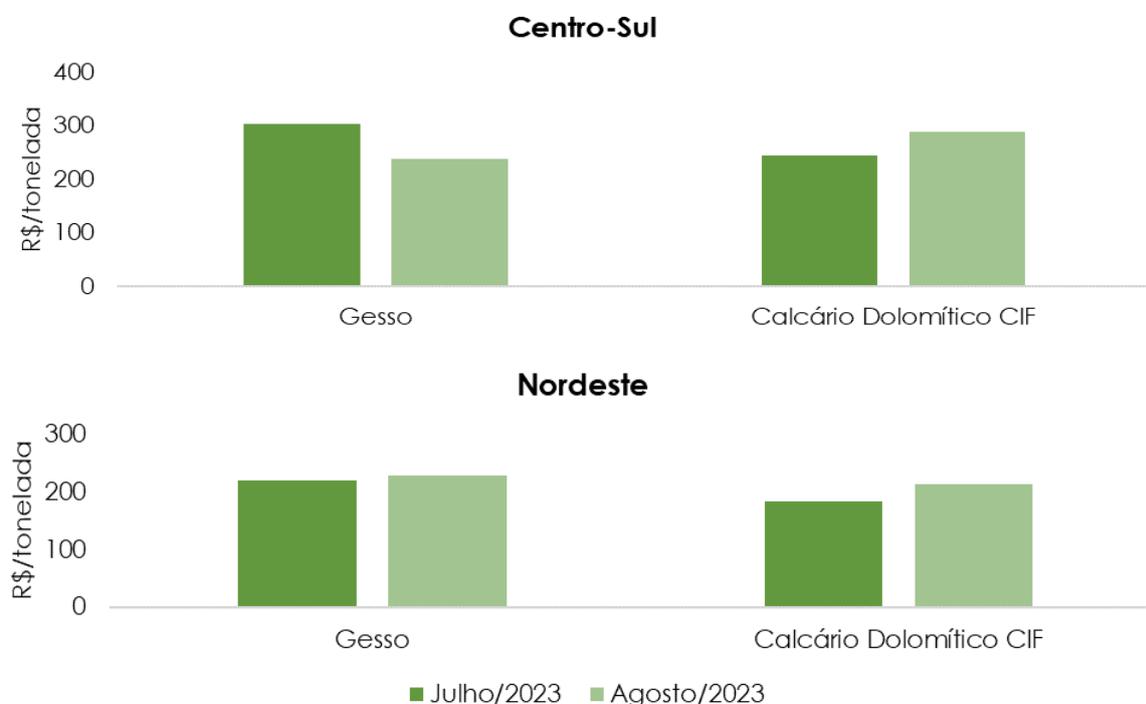


Gráfico 1: Preços de corretivos (R\$/t, CIF) no Centro-Sul e Nordeste em julho e agosto de 2023.  
Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

**Frutas e hortaliças – Terceiro trimestre termina com maior volume e valor na exportação de hortifrútiis.** Dados disponibilizados no ComexStat, plataforma do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), indicam elevação nos volumes e valores para [exportação](#) da cesta de frutas e hortaliças. O terceiro trimestre de 2023 apresentou alta de 22,1% nas divisas geradas pela exportação de frutas e hortaliças, frente ao mesmo período de 2022. Em volume, o aumento foi de 5,5%. Para frutas, incrementos são vistos nos diferentes comparativos. No acumulado de janeiro a setembro de 2023, houve alta de 22,5% nas divisas geradas. Para o terceiro trimestre, a alta foi de 29,2%. Ao avaliar apenas o mês de setembro, as exportações foram de US\$ 92,5 milhões, montante 19,1% superior ao vivenciado em 2022. O cenário de altas é atrativo, mas cabe ressaltar que esse é ocasionado devido aos bons resultados na produção do ano. Houve recuperação frente ao vivenciado em 2022, ano de quedas ocasionadas por eventos climáticos, como excesso de chuvas no Nordeste, e seca na região Sul do país. Em paralelo, é observada redução nas [importações](#) de hortaliças no acumulado de janeiro a setembro (-9,5%), diante dos incrementos contínuos na produção nacional, com destaque para alho e cebola.

**Cana-de-açúcar - Setembro encerra com preços médios de açúcar cristal e etanol superiores a agosto.** O [indicador](#) de preços do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que setembro encerrou com média de R\$ 151,19 por saca de 50 kg, valor 11,8% acima da média de agosto. Comparado ao mesmo período de 2022, houve aumento de 21,5%. Já a primeira semana de outubro marca uma média, até o momento, de R\$ 156,78/sc. Em relação ao [etanol](#), a média acumulada de setembro foi de R\$ 2,18/L para o hidratado e R\$ 2,51/L para o anidro. Esses valores são 2,3% e 0,9% superiores às médias do mês anterior, respectivamente. Já no mesmo período de 2022, as médias eram 9,7% e 12% superiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) nos estados do Acre (69,48%), Mato Grosso (57,54%), Mato Grosso do Sul (64,13%), São Paulo (61,50%), Goiás (65,13%), Minas Gerais (63,46%), Paraná (66,00%) e Distrito Federal (66,26%). Na média nacional, a paridade é de 62,76%.

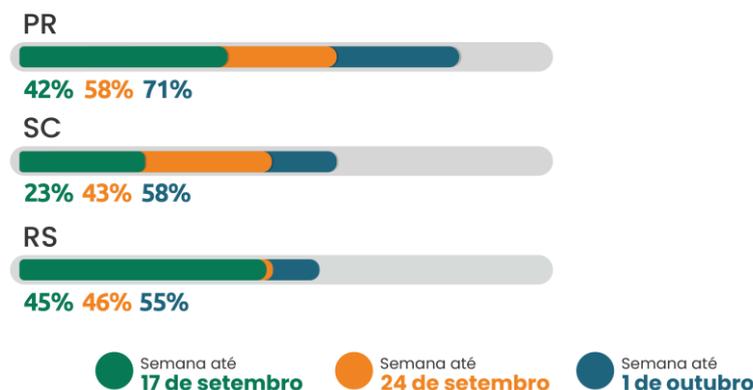
**Café – Chuvas e bom pegamento da florada pressionam mercado de café no Brasil.** A melhora das condições climáticas no Brasil e uma perspectiva de safra cheia para 2024 continuam como principais fatores de pressão para as cotações internacionais. O mercado aposta em uma recuperação expressiva da produção brasileira, o que poderia ajudar a compensar as frustrações com a baixa produção na Colômbia, América Central e Indonésia. Na quinta-feira (5), os contratos do café arábica em Nova York (ICE Future US) foram comercializados a US\$ 192,05/saca de 60kg (145,20 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o café robusta foi comercializado a US\$ 2.374,00/tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 5 de outubro, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 797,63/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 651,65 saca de 60kg.

**Clima – Previsão de chuvas significativas no Norte e Sul do País.** Segundo o [Inmet](#), entre os dias 10 e 17 de outubro, a previsão para as regiões Centro-Oeste e Sudeste é de pancadas de chuva e baixos acumulados, que não devem ultrapassar 50 mm. Já em áreas do leste da Região Sudeste, os volumes de chuva poderão ser maiores que 50 mm, especialmente, no litoral de São Paulo, Rio de Janeiro e sul de Minas Gerais. No norte de Minas Gerais, por sua vez, haverá predomínio de tempo quente e seco. Para a região Sul, há previsão de acumulados de chuva significativos e maiores que 90 mm, especialmente, no Rio Grande do Sul e leste de Santa Catarina. Já nas demais áreas, os volumes podem ser menores que 50 mm. Para a região Nordeste, são previstos baixos acumulados de chuva, menores que 20 mm em áreas da costa leste. Nas demais áreas, incluindo o Matopiba e interior da região, haverá predomínio de tempo seco e sem chuvas durante toda a semana. Na região Norte, são previstos acumulados de chuva que podem ultrapassar 50 mm em grande parte do oeste da região,

especialmente no noroeste do Amazonas, Rondônia, Acre e em Roraima. Nas demais áreas da região, podem ocorrer baixos volumes de chuva, inferiores a 20 mm.

**Grãos – 22,6% da área com milho 1ª safra foi plantada.** De acordo com o Progresso de Safra divulgado pela [Conab](#) até o dia 1º de outubro, 22,6% da área de milho 1ª safra havia sido plantada. No Rio Grande do Sul, os dias sem chuvas permitiram a redução de umidade do solo e a retomada da semeadura, bem como as operações de manejo. No Paraná, o plantio alcançou mais de 70% da área prevista. Em Santa Catarina, a semeadura está progredindo, com paralisações em algumas regiões, devido às fortes chuvas.

## EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO - 1ª SAFRA 2023/24



Fonte: Progresso de safra - CONAB



**Grãos – Embarques de soja e milho seguem aquecidos em setembro.** Segundo dados divulgados pela [Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia](#), as exportações de soja em grão em setembro de 2023 totalizaram 6,4 milhões de toneladas, 60% superior ao mesmo período de 2022. No acumulado do ano, as exportações da soja em grão chegam a 87,3 milhões de toneladas, superando o recorde de todo o ano de 2021, quando 86,1 milhões toneladas do grão foram embarcadas. Já os embarques de milho em setembro totalizaram 8,8 milhões de toneladas, aumento de 36,3% em relação ao mesmo período de 2022. De janeiro a setembro deste ano, foram exportadas 34,0 milhões de toneladas do cereal, aumento de 40,5% em relação ao mesmo período de 2022.

## - Mercado Pecuário –

**Pecuária de corte – Mercado do boi gordo firme na primeira semana de outubro.** A oferta comeditada de bovinos terminados e a redução das escalas de abates nas indústrias mantém a sustentação dos preços do boi gordo. A melhora na demanda interna e o bom ritmo das exportações colaboram com este cenário. Nesta semana, o Indicador [Cepea](#) para o boi gordo subiu 2,0%, fechando em R\$ 239,20/@ em São Paulo (5/10). No atacado, a carne bovina registrou alta de 4,9% na comparação semanal, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 16,99/kg na praça paulista. Com relação às exportações, a média diária embarcada de carne bovina pelo Brasil em setembro/23 aumentou 0,9% em relação à média de setembro/22 (Comex), ficando em 9,75 mil toneladas/dia. Para o curto prazo, as expectativas são positivas em relação ao consumo doméstico, com o feriado do dia 12/10 e as exportações. Esse fato, somado à menor disponibilidade de animais terminados, deve manter os preços firmes no mercado do boi na primeira quinzena deste mês.

**Suinocultura – Preço de referência para suinocultor independente cai, apesar da maior movimentação nas indústrias.** Nas granjas paulistas, o preço do suíno vivo recuou 2,2% nesta semana, acompanhando a maior oferta de animais para abate. Segundo o [Cepea](#), a referência para o produtor independente ficou em R\$ 6,51/kg vivo em São Paulo no dia 5/10. No mercado atacadista, a boa demanda fez o preço da carne suína subir 1,1% na comparação semanal, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,73/kg nas indústrias. No mercado internacional, a média diária exportada de carne suína pelo Brasil ficou em 4,92 mil toneladas em setembro/23, um incremento de 9,7%, frente a setembro/22 (Comex). Para a próxima semana, do lado da demanda o cenário é positivo, tanto com relação ao consumo doméstico, como as exportações. Com isso, a tendência é de preços firmes para o produtor e para a carne suína.

**Avicultura – Demanda melhora e preço da carne de frango sobe no atacado.** Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor de frango de corte segue em R\$ 5,00/kg (Jox). Nas indústrias, a maior movimentação, típica de início de mês, fez o preço da carne de frango subir 4,6% na comparação semanal. Segundo dados do [Cepea](#), o frango resfriado ficou cotado a R\$ 7,25/kg em São Paulo. Do lado das exportações, o país embarcou, em média, 18,66 mil toneladas de carne de frango por dia em setembro deste ano, 7,6% mais que no mesmo período do ano passado (Comex). A expectativa é de que os preços se mantenham firmes no mercado de frango na próxima semana e altas não estão descartadas.

**Pecuária de leite – Leite pago ao produtor cai pelo quarto mês consecutivo e comprime margens.** O leite captado em agosto, pago em setembro, foi cotado a [R\\$ 2,25/l](#), representando queda mensal de 6,8% e consolidando o quarto mês consecutivo de retração. No acumulado do ano, a retração chega a 15,4%, que associada à modesta diminuição de 5,9% nos custos de produção, conforme levantado pelo Projeto Campo Futuro, vem comprimindo as margens dos pecuaristas. Com isso, a relação de troca do pecuarista com o milho chegou a 23,7 litros por saca (60 kg, Campinas), aumento de 4,1% ante mês anterior.

**Pecuária de leite – Derivados fecham setembro em queda generalizada.** A cesta de produtos lácteos comercializados no atacado foi decrescida, em média, em 3,8% no mês passado. O destaque foi a desvalorização expressiva de 18% no leite em pó industrial, cujo quilo foi comercializado a R\$ 20,70, seguido pelo queijo muçarela, com queda de 14% (R\$ 23,90/kg). O leite UHT caiu 10% e chegou a R\$ 3,55/litro, mesmo percentual de deflação do leite em pó fracionado, cotado a R\$ 26,30. A conjuntura decorre do excesso de oferta na entrada da safra do leite, associado às importações de leite aquecidas e ao lento escoamento nas gôndolas dos supermercados.

**Pecuária de leite – Leilão GDT aponta alta no mercado internacional de lácteos.** No leilão realizado em 3 de outubro, o índice geral de preços da plataforma *Global Dairy Trade* repetiu o resultado dos dois eventos anteriores. Houve valorização de 4,4% na média dos valores comercializados, com a tonelada alcançando [US\\$ 3.104](#). Com a comercialização de 38,3 mil toneladas, houve alta expressiva para o leite em pó desnatado, cotado a US\$ 2.558/ton (+6,6%), enquanto a versão integral atingiu US\$ 2.931/ton, alta de 4,8%. Os baixos patamares de preços devido às quedas recentes foram apontados como os principais direcionadores do movimento, aquecendo a demanda. Entretanto, a permanência das valorizações repousa ainda sobre o apetite chinês, que tem se mostrado apático em 2023, dados os resultados econômicos desacelerados e o fortalecimento da produção nacional.

**Pecuária de leite – Importações de lácteos em setembro fecham em 149 milhões de litros.** Os dados divulgados pela Secex indicam a importação de 19,6 mil toneladas de derivados em setembro, movimentando US\$ 74,70 milhões. Em equivalente-leite, o volume corresponde a 149,7 milhões de litros, o que renovou o recorde brasileiro para os primeiros nove meses de um ano. Pelo lado das exportações, o país comercializou 2,9 mil toneladas, o equivalente a 6,1 milhões de litros e US\$ 7,2 milhões. Nesse contexto, o saldo da balança comercial para o mês de setembro fechou negativo em 143,5 milhões de litros, e no acumulado do ano, em 1,52 bilhão de litros.

**Aquicultura – Pesquisa da Pecuária Municipal indica alta de 14% na produção aquícola nacional.** Segundo o IBGE, a produção aquícola em 2022 atingiu 760 mil toneladas, crescimento de 14% em relação a 2021. Os produtos aquícolas com crescimento expressivo foram o camarão, tambaqui e a tilápia, nessa ordem de crescimento. A produção de tilápia atingiu 408 mil toneladas, incremento anual de 13%. O tambaqui teve aumento de 16%, atingindo 109 mil toneladas. Já o camarão foi o produto da aquicultura que apresentou a maior variação, 44%, com a produção nacional ultrapassando 113 mil toneladas. Em relação à piscicultura, a região Sul lidera o *ranking* da produção, sendo responsável por 35,8% do total nacional. Já para a carcinicultura, o Nordeste detém quase a totalidade da produção, respondendo por 99,6% de todo o camarão produzido no Brasil. Com os avanços em pesquisas e tecnologia, intensificação produtiva e a abertura de novos mercados, a tendência é de contínua expansão da produção aquícola nacional para os próximos anos.

**Tilápia – Mercado da tilápia segue estável.** Sem grandes variações na semana, o preço da tilápia seguiu estável em quase todas as praças monitoradas pelo Cepea, em parceria com a PeixeBR. Na região de Grandes Lagos, Oeste do Paraná e Morada Nova de Minas, os preços do quilo seguiram nos mesmos patamares dos registrados na semana anterior, R\$9,80, R\$9,61 e R\$9,47, respectivamente. Já no norte do estado do Paraná, houve aumento de 5 centavos na semana e a tilápia foi comercializada no atacado a R\$ 9,85/kg, maior valor dentre as praças monitoradas. Para as próximas semanas, a tendência é de demanda aquecida e manutenção dos preços de comercialização.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Congresso Nacional derruba vetos à Lei das Ferrovias.
2. Comissão de Meio Ambiente do Senado aprova relatório sobre mercado de carbono.
3. Câmara promove audiência pública sobre demarcação de terra indígena entre MT e PA.
4. PL sobre Garantia-Safra segue ao Plenário do Senado.

**Autorizações ferroviárias – Congresso Nacional derruba vetos à Lei das Ferrovias ([Lei 14.273/2021](#)).** Também conhecido como Marco Legal das Ferrovias, o dispositivo permite a construção de novos trilhos, o aproveitamento de trechos ociosos e a prestação do serviço de transporte ferroviário, por meio do modelo de autorizações. No rol de vetos, destaca-se o que trata da possibilidade de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão a partir da construção de nova linha na área de influência da operadora. O reequilíbrio poderá ser realizado pelos instrumentos de redução do valor de outorga; de aumento do teto tarifário; de fim da obrigação de investimentos; ou de ampliação de prazo. O outro veto permite que a concessionária exerça o direito de preferência, obtenção de autorização de nova ferrovia se o trajeto estiver dentro da área de influência da empresa. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) definirá a área de influência e concederá prazo de 15 dias corridos para a concessionária se manifestar sobre a preferência.

**Mercado de Carbono – Comissão de Meio Ambiente do Senado aprova relatório relativo ao PL 412/2022, apresentado pela senadora Leila Barros (PDT/DF).** No último dia 4 de outubro, [o Projeto de Lei nº 412/2022](#), que regulamenta o mercado de carbono no Brasil, de autoria do ex-senador Chiquinho Feitosa, foi aprovado por unanimidade na Comissão de Meio Ambiente. O texto aprovado retira o setor agropecuário do rol de atividades econômicas sujeitas à regulação, representando uma realidade mundial. Outros pontos ainda ficaram de fora da redação aprovada, entre eles a possibilidade de incluir ativos ambientais conservados a título de Áreas de Proteção Permanente, Reservas Legais e Áreas de Usos Restrito como elegíveis a créditos de carbono. Apenas a recuperação dessas áreas foi contemplada. Esse e outros ajustes passam a ser discutidos na Câmara dos Deputados.

**Demarcação de Terras Indígenas – Comissão Externa promove audiência pública para debater delimitação da terra indígena Kapôt Nhinore, localizada entre os estados de Mato Grosso e Pará.** No último dia 3 de outubro, em atendimento ao requerimento protocolado pela deputada federal Coronel Fernanda (PL/MT), a Comissão Externa sobre Delimitação da Terra Indígena Kapôt Nhinore promoveu [audiência pública](#) com o objetivo de obter informações sobre o processo de identificação e delimitação da terra indígena Kapôt Nhinore, localizada nos municípios de Vila Rica de Santíssima Trindade e de Santa Cruz do Xingu, em Mato Grosso, e no município de São Félix do Xingu, no Pará.

**Garantia-Safra – Matéria segue para Plenário do Senado Federal.** A Comissão de Agricultura do Senado Federal aprovou o [PL 1440/2019](#), que estabelece área de semiárido; altera a Lei nº 10.420, de 10 de abril de 2002, para estender a área de abrangência do Benefício Garantia-Safra aos municípios que especifica; e cria o Fundo de Desenvolvimento Econômico do Norte e do Noroeste Fluminense. A matéria vai ao Plenário do Senado Federal para prosseguimento da tramitação.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro debate “Mercado de carbono sequestro e geração de créditos”.
2. CNA realiza evento sobre reforma tributária e divulga estudo inédito da FGV.
3. Entra em vigor novo marco dos fundos de investimentos (CVM).
4. Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Mapa discute concessões rodoviárias e ferroviárias.
5. Portarias do Mapa dispõem sobre sigatoka negra e cancro cítrico.
6. CNA aborda energia elétrica no meio rural no Seminário Nacional dos Consumidores de Energia.
8. CNA participa da reunião da Câmara Setorial do Algodão.
9. Brasil mantém status de livre de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP).
10. Embrapa e Banco Mundial realizam oficina sobre pastagem em degradação.
11. CNA e Frente Parlamentar do Leite cobram medida para mitigar crise de importações.
12. CNA participa de seminário para discutir governança fundiária brasileira no Século XXI.
13. CNA lança RetifiCAR em Rondônia.
14. Projeto de Retificação de Cadastros Ambientais Rurais avança com atendimentos em Lagoa Grande (MG).
15. CNA participa da segunda edição do Carbon Science Talks em Campinas (SP).
16. CNA participa de oficinas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial para escuta do setor produtivo.

**Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Mercado de Carbono: sequestro e geração de créditos.”** No episódio desta semana, Nelson Ananias, coordenador de Sustentabilidade da CNA, comenta como o mercado de carbono pode ser uma oportunidade para o Brasil, e quais fatores já posicionam o país na vanguarda. Para ouvir, [clique aqui](#).

**Reforma Tributária - CNA realiza evento sobre reforma tributária e divulga estudo inédito da FGV.** Estudo da FGV aponta que a adoção de alíquotas diferenciadas para o agro beneficia toda a sociedade. Na última quarta-feira (4), a CNA recebeu parlamentares e seus assessores no evento [“Reforma Tributária: Impactos para a sociedade brasileira”](#). Na ocasião, foi apresentado o estudo inédito, encomendado pela CNA e realizado pela FGV, que investigou os impactos econômicos da reforma tributária para a próxima década. Dentre as principais conclusões, o estudo aponta que uma reforma tributária que adote alíquotas diferenciadas para o agro pode gerar mais benefícios a toda a sociedade brasileira. Isso porque haverá uma tendência de crescimento do país, com menor inflação, menor perda de consumo da população, queda dos preços da cesta básica e melhor resultado do Produto Interno Bruto (PIB). Ao final, houve debate sobre as perspectivas legislativas para a reforma tributária, conduzido pelos senadores Efraim Filho e Zequinha Marinho. O evento foi um importante momento de debate sobre a PEC 45/2019, por meio da análise de dados técnicos, capazes contribuir para a tomada de importantes decisões legislativa no Senado Federal.

**Crédito Rural – Entra em vigor novo marco dos fundos de investimentos (CVM).** Entrou em vigor, no último dia 2, a [Resolução CVM 175](#). Publicada em 2022, a regra só entrou em vigor agora. A norma promove maior transparência ao uniformizar a legislação e também abre a oportunidade para investidores comuns ou pessoas físicas acessarem fundos de investimento que, antes, eram exclusivos para grandes investidores. Dentre as novidades, os fundos ESG (que se referem aos critérios ambientais, sociais e de governança) agora têm requisitos definidos pela CVM, com base em uma metodologia desenvolvida pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Além disso, essa regulamentação iguala créditos de carbono aos CBIOS (créditos de descarbonização negociados por produtores e importadores de

biocombustíveis). Também, os Fundos de Direitos Creditórios (FDICs), que vêm ganhando popularidade no agronegócio, anteriormente considerados mais arriscados e reservados para investidores qualificados e profissionais, agora podem ser disponibilizados para o público em geral. No entanto, essa disponibilidade abrange apenas as chamadas cotas seniores, que são mais seguras devido à preferência nos pagamentos e resgates, embora ofereçam retornos mais modestos.

**Concessões Rodoviárias e Ferroviárias – Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Ministério da Agricultura e Pecuária (CTLog/Mapa) discute concessões.** O Consórcio Infraestrutura PR será responsável pelo Lote 2 do Sistema Rodoviário do Paraná. Segundo informações da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o modelo de concessão permitiu que o trecho concedido de 605 quilômetros de rodovias federais e estaduais apresentasse valores de pedágios inferiores ao praticando anteriormente. O ativo será administrado pela iniciativa privada por 30 anos e prevê investimentos de R\$ 17 bilhões em duplicação, implantação de faixas adicionais e instalação de passarelas para pedestres e de pontos de parada e descanso para caminhoneiros. Há previsão de licitação de outros quatro blocos entre 2024 e 2025. Quanto às ferrovias, a Brado Logística, subsidiária do Grupo Cosan, apresentou detalhes da operação de contêineres nas linhas férreas da Rumo Logística. Somente em 2022, foram movimentados 100 mil contêineres, com uma diversidade de produtos agropecuários (bovino, aves, algodão, madeira, milho, farelo de soja, fertilizantes e defensivos). Neste mês, foi inaugurada a movimentação de contêineres no trecho da Ferrovia Norte Sul, com destino a Anápolis (GO). A viagem de 1.511 quilômetros, com uma locomotiva e 58 vagões durou três dias. Dos 112 contêineres, 32 estavam carregados com insumos para a indústria e defensivos destinados à agropecuária e provenientes da China.

**Frutas – Portarias do Mapa dispõem sobre sigatoka negra e cancro cítrico.** Publicadas na quarta-feira (4), as Portarias nº 898 e 900/2023, da Secretária de Defesa Agropecuária, trazem disposições sobre *sigatoka negra*, doença causada pelo fungo *Pseudocercospora fijiensis*, e cancro cítrico, doença causada pela bactéria *Xanthomonas citri subsp. citri*. A [Portaria 898/2023](#) inclui o estado do Piauí como Unidade da Federação com ocorrência da praga quarentenária presente, e revoga a IN 22/2007, que reconhecia o estado como área livre de sigatoka negra. A [Portaria 900/2023](#) reconhece a Área Sob Sistema de Mitigação de Risco (SMR) no município de Ituiutaba (MG) para o cancro cítrico. O reconhecimento do status fitossanitário orienta o planejamento e execução de [ações](#) de prevenção, controle e erradicação de pragas presentes.

**Energia – CNA aborda energia elétrica no meio rural no Seminário Nacional dos Consumidores de Energia.** A CNA participou, na última quarta-feira (4), do [painel](#) “A voz dos consumidores de energia”, durante o I Seminário Nacional dos Consumidores de Energia, evento promovido pela Frente Nacional dos Consumidores de Energia, em Brasília, que contou com a participação de parlamentares e representantes de diversos setores. Durante o debate, a CNA apresentou dados relacionados ao acesso, consumo e os problemas relacionados à qualidade da energia elétrica em propriedades rurais, bem como o impacto desse insumo nos custos de produção de diversas atividades agropecuárias. Ainda, falou-se sobre a perda de subsídios no setor e sua implicação na segurança alimentar. No evento, também foram abordadas políticas públicas, transição energética e atuação do Executivo e Legislativo sobre o tema.

**Grãos – CNA participa da reunião da Câmara Setorial do Algodão.** A CNA participou, na terça-feira (3), da [reunião](#) da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados do Ministério da Agricultura. No encontro, foram apresentados os resultados da colheita do algodão da safra 2022/2023. A produção para a temporada recém colhida é estimada em 3,23 milhões de toneladas. Para a safra 2023/2024, os dados apresentados no encontro mostram uma projeção de produção de 3,29 milhões de toneladas. A oferta deve ser puxada para cima diante do aumento da área plantada, já que as produtividades esperadas são menores. No encontro, ainda foram apresentados dados sobre estatísticas mundiais e os principais gargalos na infraestrutura dos portos.

**Influenza Aviária** – Brasil mantém status de livre de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP). De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia 6/10 (8h30), foram confirmados 115 focos de IAAP no Brasil, sendo 112 focos em aves silvestre e três focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais. Portanto, o Brasil segue com status sanitário de país livre de IAAP. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

**Pastagem** – Embrapa e Banco Mundial realizam oficina sobre pastagem em degradação. Na última terça-feira (3), a CNA participou da “Oficina Sobre Pastagem em Degradação”, organizada pela Embrapa e o Banco Mundial. O evento aconteceu na Embrapa Sede, em Brasília (DF), e teve como objetivo discutir os desafios e as oportunidades da reintegração das áreas de pastagens em degradação aos sistemas agrícolas brasileiros de grãos, carnes, leite, florestas, energia, frutas e piscicultura. A partir de dinâmicas em grupo com diversos agentes do setor, foram discutidas políticas públicas para a otimização do uso sustentável de áreas com pastagem em degradação, e levantados os desafios, oportunidades e pontos de divergência sobre o tema.

**Pecuária de leite** – CNA e Frente Parlamentar do Leite cobram a publicação do decreto para mitigar crise de importações. Na quarta-feira (4), a CNA e deputados da Frente Parlamentar em Apoio aos Produtores de Leite estiveram reunidos com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, para cobrar a publicação do decreto que altera os benefícios tributários de laticínios habilitados no Programa Mais Leite Saudável que realizarem importações. Estiveram presentes as deputadas Ana Paula Leão, Marussa Boldrin e o deputado Domingos Sávio, além de representantes dos Sistemas CNA e OCB. O ministro informou que foram solicitados ajustes técnicos pela Receita Federal e Casa Civil, conduzidos pela equipe técnica do Mapa e assinados pelo ministro durante a reunião. O documento foi enviado para manifestação dos ministérios correlatos e Casa Civil, e deve ser publicado na próxima semana.

**Governança Fundiária** - CNA participa de Seminário Técnico-Científico para discutir a Governança Fundiária Brasileira no Século XXI. Durante os dias 3 e 4, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar (MDA) [realizou seminário](#) com a participação de diversos atores para discutir a governança fundiária brasileira. Na ocasião, a CNA participou da mesa “Avanços e Desafio para implementação das Diretrizes Voluntárias Sobre a Governança Responsável da Terra no Brasil”, em que defendeu a continuidade das ações de regularização fundiária, bem como a necessidade de dar celeridade nas análises do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

**Regularização Ambiental** - CNA lança RetifiCAR em Rondônia. Os produtores de Rolim de Moura (RO) e região [receberam na terça \(3\)](#) os primeiros atendimentos do Programa de Retificação de Cadastros Ambientais Rurais (RetifiCAR), em evento promovido pela CNA, Federação de Agricultura e Pecuária de Rondônia (Faperon), e sindicatos dos produtores rurais do município. O programa também vai atender os municípios de Castanheira e Novo Horizonte, também beneficiados pelo RetifiCAR. Com isso, foi dado início aos trabalhos na região, com a meta de retificar pelo menos 500 CARs até dezembro deste ano e destravar a regularização ambiental dos produtores rurais.

**Regularização Ambiental** –RetifiCAR avança com atendimentos a produtores rurais em Lagoa Grande. Em Minas Gerais, o Projeto de Retificação de Cadastros Ambientais Rurais chega ao segundo município beneficiado pelo projeto desde o lançamento no estado, que aconteceu no fim de setembro. O projeto já realizou o atendimento de aproximadamente 130 produtores rurais, cujos cadastros estão agora sofrendo as retificações pela equipe técnica do projeto contratada pela CNA.

**Mudanças Climáticas** – CNA participa da segunda edição do Carbon Science Talks. Evento foi promovido pela Bayer em Campinas para falar de temas relacionados à agricultura sustentável e novas tecnologias de fixação e mensuração de carbono no solo. O evento contou com seis painéis compostos por membros da academia, do setor privado, de agências reguladoras e da Embrapa, que divulgaram novas tecnologias e artigos científicos sobre Agricultura Tropical, Mercado de Carbono e Mensuração, Verificação e Relato (MRV) da

pegada de carbono em fazendas. Os artigos apresentados foram elaborados a partir de ações realizadas pelos pesquisadores nos últimos anos e visam solucionar desafios enfrentados pelos produtores no desenvolvimento das práticas sustentáveis na agropecuária.

**Desenvolvimento Industrial** –CNA participa das oficinas realizadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial. Nos dias 4 e 5 de outubro, as oficinas foram feitas de acordo com as missões pré-estabelecidas para discutir princípios norteadores, ações, objetivos e metas da política industrial. Nesse sentido a CNA participou da Missão 1: Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética; e da Missão 5: Bioeconomia, descarbonização, e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras. Na primeira oficina dentro das soluções propostas ao tema de agricultura de baixo carbono, foi enfatizada a necessidade do PL de Bioinsumos atender às necessidades do setor produtivo para sua efetiva implementação e com isso desenvolver as ações e propostas do Programa Nacional de Bioinsumos. Reforçou também a importância e necessidade da assistência técnica e capacitação para difusão de técnicas de agricultura de baixo carbono e o uso de bioinsumos. No segundo dia, o foco eram as ações das indústrias para atingir seus objetivos, e a CNA defendeu a necessidade de que as missões de descarbonização e transição energética do setor industrial sejam feitas de forma sustentável sem que penalize ou prejudique outros setores produtivos, como o agropecuário. O setor também precisa da segurança energética e hídrica para suas atividades e já realiza ações de descarbonização da cadeia dentro das propriedades rurais. Com o plano operativo do ABC+, ampliou as tecnologias e aprimorou as metodologias para as tecnologias já consolidadas.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

09/10 - Reunião Juntos Pelo Agro

10/10 – Reunião da Câmara Setorial da Cachaça do MAPA

10/10 – Reunião do GT de reuso não potável e aproveitamento de água de chuvas – MCID

10/10 - Reunião do GT de Reuso não Potável de Água e Aproveitamento de Água de Chuvas

Assuntos atuais sobre

**Gestão e Mercado**

Clique aqui e ouça o Podcast, de onde você estiver

